



Documento Assinado Digitalmente por: MARIA JOSE FIDELIS MOURA GOUVEIA, CARLOS BEZERRA DE OLIVEIRA
Acesse em: <https://ctce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: c53d2401-9570-48f1-9e3c-c43ac31e29d

ITEM – 03

Balanco Orçamentário do Município (Anexo 12 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), acompanhado das respectivas notas explicativas (conforme modelos constantes nos anexos XIX e XX, no que couber), de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público vigente para o exercício.

Resolução TC nº 299, de 19 de novembro de 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ESCADA
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	139.326.856,00	165.890.937,39	131.906.603,85	131.906.603,85	121.842.923,78	33.984.333,54
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	65.958.073,73	103.242.174,34	90.670.371,09	90.670.371,09	89.149.385,78	12.571.803,25
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	110.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	73.258.782,27	62.588.763,05	41.236.232,76	41.236.232,76	32.693.538,00	21.352.330,29
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	83.298.000,00	47.237.713,85	26.655.527,87	26.655.527,87	23.800.410,09	20.582.888,98
INVESTIMENTOS	70.747.000,00	36.034.713,85	16.937.071,09	16.937.071,09	14.081.953,31	19.097.441,76
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	12.551.000,00	11.203.000,00	9.718.456,78	9.718.456,78	9.718.456,78	1.484.442,22
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	7.857.000,00	390.548,18	0,00	0,00	0,00	390.548,18
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	230.481.856,00	213.519.199,42	158.562.131,72	158.562.131,72	145.643.333,87	54.957.866,70
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	230.481.856,00	213.519.199,42	158.562.131,72	158.562.131,72	145.643.333,87	54.957.866,70
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	37.347.454,09	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	230.481.856,00	213.519.199,42	195.909.585,81	158.562.131,72	145.643.333,87	54.957.866,70
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)			
DESPESAS CORRENTES	8.777.067,87	10.063.680,07	554.276,81	4.364.248,85	13.922.222,28
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.378.521,37	1.520.985,31	397.283,28	3.788.828,72	2.713.394,68
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	7.076,30	0,00	0,00	7.076,30	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.391.470,20	8.542.694,76	156.993,53	568.343,83	11.208.827,60
DESPESAS DE CAPITAL	647.557,33	2.855.117,78	0,00	45.000,00	3.457.675,11
INVESTIMENTOS	595.647,77	2.855.117,78	0,00	45.000,00	3.405.765,55
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	51.909,56	0,00	0,00	0,00	51.909,56
TOTAL	9.424.625,20	12.918.797,85	554.276,81	4.409.248,85	17.379.897,39

Documento assinado digitalmente por CARLOS B. FERREIRA, em 31/12/2025, às 14:09:57. Documento válido. Código de Verificação: c534240b-9570-48f1-9e3c-c43ac31e208d



Documento Assinado Digitalmente por: MARIA JOSE FIDELIS MOURA GOUVEIA, CARLOS BEZERRA DE OLIVEIRA
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: c53d2401-9570-48f1-9e3e-c43ac31e268d

MUNICÍPIO DE ESCADA ESTADO DE PERNAMBUCO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Resolução TCE-PE nº 299, de 19 de novembro de 2025





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS -2025 APRESENTAÇÃO DO ÓRGÃO

Nome da Entidade: PREFEITURA MUNICIPAL DE ESCADA

Natureza Jurídica: 124-4 MUNICÍPIO

Domicílio do Órgão: R Dr. Antônio de Castro, nº 680, Jaguaribe – Escada– PE

CEP: 55.500-000

Telefone: (81) 3534-1400

CNPJ: 10.291.311/0001-00

Site: <https://escada.pe.gov.br/>

Dados dos Representantes Legais: **Prefeito** – Maria José Fidelis Moura Gouveia

Vice Prefeito – Genival Rotilio dos Santos

Período de gestão: 01/01/2025 a 31/12/2025

Natureza das operações e principais atividades do órgão

O Município de Escada conta atualmente com uma população estimada pelo IBGE em 62.252 habitantes (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/Escada/panorama>), está situado à 60 km da Cidade de Recife, e possui uma extensão territorial total de 342,201 km². Tem como coeficiente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 2,4. Durante o exercício de 2025 a execução orçamentária baseou-se na Lei Municipal nº 2.684 de 28 de novembro de 2024. Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das Demonstrações

Contábeis

Nome: Carlos Bezerra de Oliveira

CRC: PE – 017.714/O

Email: carlos_oliveir@hotmail.com

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS

O presente Balanço Patrimonial foi elaborado em conformidade com a estrutura estabelecida no Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizada pelas Portarias STN nº 438/2012 e nº 2.016/2024, que aprovam o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª edição, bem como em observância às orientações constantes das Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 04.

Os registros contábeis encontram-se aderentes às normas estabelecidas pela Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021, pela Portaria Conjunta STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021, e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual e NBC TSP nº 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

As situações contábeis não contempladas expressamente na legislação nacional foram tratadas com base nas normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público (IPSAS), emitidas pelo International Federation of Accountants (IFAC), em especial as IPSAS nº 1 e nº 35.

Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação, o demonstrativo atende ao disposto no art. 50 da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).



Por fim, declara-se que as demonstrações contábeis atendem integralmente às exigências legais e normativas aplicáveis à contabilidade pública, estando aderentes aos critérios estabelecidos pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE), bem como ao Índice de Qualidade da Informação Contábil (IQIC) da Secretaria do Tesouro Nacional.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, previsto no art. 102 da Lei nº 4.320/1964, atualizado pela Portaria STN nº 438/2012, encontra-se em conformidade com o disposto na Parte V do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 11ª edição), aprovado pela Portaria STN nº 2.016/2024, bem como com a Instrução de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07 e as disposições da Resolução TCE-PE nº 300/2025.

O demonstrativo evidencia as receitas estimadas e as despesas fixadas em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, permitindo a análise do desempenho da execução orçamentária no exercício. De acordo com o MCASP, tem por finalidade padronizar os conceitos, regras e procedimentos relativos às demonstrações contábeis do setor público, possibilitando a consolidação das contas públicas em âmbito nacional, em consonância com o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

Segundo o MCASP, o Balanço Orçamentário demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, evidenciando a previsão inicial, a previsão atualizada, a receita realizada e o saldo correspondente ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Do mesmo modo, apresenta as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada, as despesas empenhadas, liquidadas, pagas e o saldo da dotação.

O Balanço Orçamentário é composto por:

- Quadro Principal;
- Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
- Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

Quanto as Despesas Intra-Orçamentárias: DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Dotação Inicial	R\$22.370.073,73
Créditos Adicionais	R\$9.795.093,63
Dotação Atualizada (b)	R\$32.165.167,36
Despesas Empenhadas (c)	R\$26.390.263,03
Despesas Liquidadas	R\$26.390.263,03



Despesas Pagas	R\$26.001.550,60
Saldo da Dotação (b - c)	R\$5.774.904,33

a) Atualizações Monetárias da Receita Orçamentária

Não houve, no exercício de 2025, atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes ou após a data de publicação da Lei Orçamentária Anual (LOA), que impactassem a coluna de Previsão Inicial da Receita Orçamentária.

b) Execução Orçamentária

A execução orçamentária evidencia os valores da arrecadação da receita e da execução da despesa empenhada no exercício. O confronto entre esses valores resulta no desempenho orçamentário do ente.

No exercício de 2025, a execução apresentou os seguintes resultados:

- **Receita Orçamentária Arrecadada:** R\$ 192.179.033,30
- **Despesa Orçamentária Empenhada:** R\$ 131.906.603,85

Dessa forma, o Município apurou **déficit orçamentário no montante de R\$ 37.347.454,09**, evidenciando que a arrecadação foi superior ao total das despesas executadas no exercício.

c.1) Critérios de Reconhecimento e Classificação das Receitas Orçamentárias

As receitas orçamentárias, cujos valores constam do orçamento, são caracterizadas conforme o art. 11 da Lei Federal nº 4.320/1964 e seguem o regime contábil de caixa, sendo consideradas realizadas quando da sua efetiva arrecadação, conforme disposto no art. 35 da referida Lei.

No exercício de 2025, verificou-se:

- **Previsão Inicial da Receita:** R\$ 266.264.356,00
- **Receita Arrecadada:** R\$ 195.909.585,81

Evidenciando **insuficiência de arrecadação no montante de R\$ 70.354.770,19**, impactada principalmente pela não realização integral das receitas de capital.

c.2) Critérios de Reconhecimento e Classificação das Despesas Orçamentárias

As despesas orçamentárias, resultantes de autorização legislativa, seguem o regime contábil misto, sendo consideradas:



- **Empenhadas:** para fins orçamentários (art. 35 da Lei nº 4.320/64);
- **Liquidadas:** para fins patrimoniais;
- **Pagas:** para fins financeiros.

No exercício de 2025, a execução da despesa apresentou:

- **Dotação Atualizada:** R\$ 213.519.199,42
- **Despesa Empenhada:** R\$ 158.562.131,72
- **Despesa Liquidada:** R\$ 158.562.131,72
- **Despesa Paga:** R\$ 145.643.333,87

As despesas encontram-se classificadas conforme a natureza da despesa, nos termos da **Portaria STN/SOF nº 163/2001**, evidenciadas por categoria econômica e grupo de natureza, conforme exigido pelo MCASP.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – 2025

RECEITAS	Valor (R\$)
Previsão Inicial	R\$266.264.356,00
Previsão Atualizada (a)	R\$266.264.356,00
Receitas Realizadas (b)	R\$195.909.585,81
Insuficiência de Arrecadação (b - a)	R\$70.354.770,19

DESPESAS	Valor (R\$)
Dotação Inicial	R\$230.481.856,00
Créditos Adicionais	R\$16.962.656,58
Dotação Atualizada (b)	R\$213.519.199,42
Despesas Empenhadas (c)	R\$158.562.131,72
Despesas Liquidadas	R\$158.562.131,72
Despesa Paga	R\$145.643.333,87
Saldo de Dotação (b - c)	R\$54.957.067,70



Descrição	Valor (R\$)
Déficit Orçamentário	R\$37.347.454,09

a) Termos e Definições correlatos ao Balanço Orçamentário

□ RECEITA ORÇAMENTÁRIA:

Previsão Inicial

Demonstra os valores da previsão inicial das receitas conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecem inalterados durante todo o exercício, refletindo a posição inicial do orçamento aprovado. As atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes da data da publicação da LOA, integram os valores apresentados nessa coluna, conforme disposto no MCASP (11ª edição).

Previsão Atualizada

Demonstra os valores da previsão atualizada das receitas, refletindo as reestimativas decorrentes da execução orçamentária, tais como:

- registro de excesso de arrecadação;
- contratação de operações de crédito;
- abertura de créditos adicionais;
- criação ou reclassificação de naturezas de receita; e
- atualizações monetárias autorizadas por lei após a publicação da LOA.

Na ausência de tais eventos, os valores permanecem idênticos aos da previsão inicial.

Receitas Realizadas

Correspondem às receitas efetivamente arrecadadas no exercício, diretamente pelo ente ou por intermédio da rede bancária, observando-se o regime de caixa, conforme art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Receitas Correntes

São as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras e, em geral, produzem efeito positivo sobre o Patrimônio Líquido, sendo destinadas ao financiamento das atividades operacionais do ente.

Receitas de Capital

São as receitas que também aumentam as disponibilidades financeiras, porém, em regra, não provocam impacto direto no Patrimônio Líquido, destinando-se ao financiamento de investimentos e amortização da dívida.

Operações de Crédito / Refinanciamento

Correspondem às receitas oriundas da captação de recursos por meio de empréstimos e financiamentos, devendo ser evidenciadas conforme sua natureza (interna ou externa), em consonância com o MCASP.



Déficit Orçamentário

Representa a diferença negativa entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas no exercício. Conforme o MCASP, é evidenciado no Balanço Orçamentário junto às receitas, com a finalidade de demonstrar o equilíbrio do demonstrativo.

SalDOS de Exercícios Anteriores

Correspondem aos recursos provenientes de exercícios anteriores utilizados para financiar despesas do exercício corrente, incluindo superávit financeiro e créditos adicionais reabertos, nos termos do art. 43 da Lei nº 4.320/1964.

Superávit Financeiro de Exercícios Anteriores

Refere-se ao resultado positivo apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior, utilizado como fonte para abertura de créditos adicionais, não sendo considerado receita orçamentária do exercício.

Reabertura de Créditos Adicionais

Corresponde aos créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior e reabertos no exercício corrente, conforme legislação vigente.

☐ DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Dotação Inicial

Demonstra os valores dos créditos orçamentários iniciais constantes da LOA, permanecendo inalterados durante o exercício.

Dotação Atualizada

Reflete a dotação inicial acrescida dos créditos adicionais abertos ou reabertos no exercício, deduzidas as anulações, conforme disposto no MCASP.

Despesas Empenhadas

Correspondem às despesas comprometidas no exercício, representando o primeiro estágio da execução da despesa e sendo consideradas executadas para fins orçamentários.

Despesas Liquidadas

Representam as despesas que tiveram o serviço prestado ou o bem entregue, com verificação do direito adquirido pelo credor.

Despesas Pagas

Correspondem aos desembolsos financeiros realizados no exercício, não incluindo pagamentos de restos a pagar.

Despesas Correntes

São aquelas destinadas à manutenção das atividades do ente, não contribuindo diretamente para a formação de bens de capital.

Despesas de Capital

São aquelas que contribuem diretamente para a formação ou aquisição de bens de capital, incluindo investimentos e amortização da dívida.



Reserva de Contingência

Destina-se ao atendimento de riscos fiscais e passivos contingentes, bem como à abertura de créditos adicionais.

Reserva do RPPS

Refere-se à reserva constituída no âmbito do regime próprio de previdência, destinada ao pagamento de benefícios futuros, conforme legislação específica.

Amortização da Dívida / Refinanciamento

Corresponde ao pagamento do principal da dívida pública, incluindo operações de refinanciamento, devendo ser evidenciada conforme sua natureza.

Superávit Orçamentário

Representa a diferença positiva entre receitas realizadas e despesas empenhadas, sendo evidenciado no Balanço Orçamentário junto às despesas.

☐ QUADRO DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Apresenta os valores inscritos, liquidados, pagos, cancelados e o saldo a pagar dos restos a pagar não processados, permitindo o acompanhamento da execução das despesas não liquidadas até o encerramento do exercício.

☐ QUADRO DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

Evidencia os valores inscritos, pagos, cancelados e o saldo a pagar dos restos a pagar processados, correspondentes às despesas já liquidadas em exercícios anteriores.

DESCRIÇÃO DE ITENS EXPLICITADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS

A organização da informação contábil observa os princípios da evidenciação e da transparência, conforme disposto na **NBC TSP 11 e no MCASP (11ª edição)**, sendo estruturada de forma a facilitar a interpretação pelos usuários internos e externos.

A utilização de referências cruzadas permite a correlação entre os demonstrativos contábeis e as respectivas notas explicativas, promovendo maior clareza, rastreabilidade e compreensão das informações apresentadas.



RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	227.264.356,00	227.264.356,00	192.179.033,30	-35.085.322,70
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	20.393.956,00	20.393.956,00	15.046.077,80	-5.347.878,20
Impostos	17.827.956,00	17.827.956,00	13.602.887,43	-4.225.068,57
Taxas	2.566.000,00	2.566.000,00	1.443.190,37	-1.122.809,63
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	4.190.400,00	4.190.400,00	3.919.039,43	-271.360,57
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	4.190.400,00	4.190.400,00	3.919.039,43	-271.360,57
RECEITA PATRIMONIAL	4.818.000,00	4.818.000,00	3.796.429,99	-1.021.570,01
Valores Mobiliários	4.818.000,00	4.818.000,00	3.796.429,99	-1.021.570,01
RECEITA DE SERVIÇOS	50.000,00	50.000,00	0,00	-50.000,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	50.000,00	50.000,00	0,00	-50.000,00
TRANSFERENCIAS CORRENTES	197.743.000,00	197.743.000,00	167.263.633,20	-30.479.366,80
Transferências da União e de suas Entidades	115.217.600,00	115.217.600,00	93.848.841,11	-21.368.758,89
Transferências do Estado e de suas Entidades	28.341.400,00	28.341.400,00	29.605.414,46	1.264.014,46
Transferências de Outras Instituições Públicas	54.184.000,00	54.184.000,00	43.809.377,63	-10.374.622,37
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	69.000,00	69.000,00	2.153.852,88	2.084.852,88
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	29.000,00	29.000,00	17.327,87	-11.672,13
Demais Receitas Correntes	40.000,00	40.000,00	2.136.525,01	2.096.525,01
RECEITAS DE CAPITAL (II)	39.000.000,00	39.000.000,00	3.730.552,51	-35.269.447,49
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	30.000.000,00	30.000.000,00	0,00	-30.000.000,00
Operações de Crédito	30.000.000,00	30.000.000,00	0,00	-30.000.000,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	1.768.710,00	1.768.710,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	1.768.710,00	1.768.710,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	9.000.000,00	9.000.000,00	1.961.842,51	-7.038.157,49
Transferências da União e suas Entidades	6.000.000,00	6.000.000,00	1.959.500,49	-4.040.499,51
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	3.000.000,00	3.000.000,00	2.342,02	-2.997.657,98
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I+II)	266.264.356,00	266.264.356,00	195.909.585,81	-70.354.770,19
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	266.264.356,00	266.264.356,00	195.909.585,81	-70.354.770,19
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)	266.264.356,00	266.264.356,00	195.909.585,81	-70.354.770,19

Nota 01) RECEITA CORRENTE

O resultado das receitas correntes, evidenciado no Balanço Orçamentário do exercício de 2025, totalizou o montante de R\$ 192.179.033,30, correspondendo à maior parcela das receitas arrecadadas no período.

As receitas correntes são compostas, principalmente, por receitas tributárias, de contribuições e transferências correntes, sendo destinadas ao financiamento das atividades operacionais do ente público, conforme classificação estabelecida no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Nota 02) RECEITA DE CAPITAL

O resultado das receitas de capital, evidenciado no Balanço Orçamentário do exercício de 2025, totalizou o montante de R\$ 3.730.552,51.

As receitas de capital referem-se, principalmente, a transferências de capital e outras fontes destinadas ao financiamento de investimentos, não gerando, em regra, impacto direto no resultado patrimonial, conforme disposto no MCASP.

Nota 03) TOTAL DAS RECEITAS

O total das receitas previstas para o exercício de 2025, conforme a Lei Orçamentária Anual (LOA), foi de R\$ 266.264.356,00, sendo efetivamente arrecadado o montante de R\$ 195.909.585,81

Dessa forma, verificou-se uma insuficiência de arrecadação no valor de R\$ 70.354.770,19, evidenciando que a receita realizada ficou abaixo da previsão inicial, impactada, sobretudo, pela não realização integral das receitas de capital.



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	139.326.856,00	165.890.937,39	131.906.603,85	131.906.603,85	121.842.923,78	33.984.333,54
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	65.958.073,73	103.242.174,34	90.670.371,09	90.670.371,09	89.149.385,78	12.571.803,25
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	110.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	73.258.782,27	62.588.763,05	41.236.232,76	41.236.232,76	32.693.538,00	21.352.530,29
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	83.298.000,00	47.237.713,85	26.655.527,87	26.655.527,87	23.800.410,09	20.582.185,98
INVESTIMENTOS	70.747.000,00	36.034.713,85	16.937.071,09	16.937.071,09	14.081.953,31	19.097.642,76
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	12.551.000,00	11.203.000,00	9.718.456,78	9.718.456,78	9.718.456,78	1.484.543,22
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	7.857.000,00	390.548,18	0,00	0,00	0,00	390.548,18
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+V+X)	230.481.856,00	213.519.199,42	158.562.131,72	158.562.131,72	145.643.333,87	54.957.067,70
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	230.481.856,00	213.519.199,42	158.562.131,72	158.562.131,72	145.643.333,87	54.957.067,70
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	37.347.454,09	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	230.481.856,00	213.519.199,42	195.909.585,81	158.562.131,72	145.643.333,87	54.957.067,70
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 4) DOTAÇÃO ATUALIZADA

A dotação orçamentária inicial para o exercício de 2025 foi de R\$ 230.481.856,00, conforme Lei Orçamentária Anual.

Durante o exercício, não houve registros relevantes de abertura de créditos adicionais que alterassem o montante global da dotação, mantendo-se a dotação atualizada no mesmo valor de R\$ 213.519.199,42.

A execução orçamentária demonstrou empenhamento no montante de R\$ 158.562.131,72, evidenciando a utilização parcial das dotações autorizadas, em conformidade com os limites legais e o planejamento orçamentário do ente.

Nota 5) DESPESAS CORRENTES

O resultado da execução das despesas correntes no exercício de 2025 totalizou o montante de R\$ 131.906.603,85, correspondendo à maior parcela das despesas executadas.

As despesas liquidadas acompanharam o mesmo montante, refletindo a efetiva prestação dos serviços e fornecimento de bens. As despesas pagas corresponderam a R\$ 131.906.603,85.

Destaca-se que as despesas correntes compreendem, principalmente, gastos com pessoal e encargos sociais, bem como outras despesas necessárias à manutenção das atividades administrativas e operacionais do Município.

Nota 6) DESPESAS DE CAPITAL

As despesas de capital executadas no exercício de 2025 totalizaram o montante de R\$ 26.655.527,87, correspondendo aos investimentos e demais aplicações que contribuem para a formação ou aquisição de bens de capital.

As despesas liquidadas corresponderam ao mesmo valor, enquanto as despesas pagas totalizaram R\$ 26.655.527,87, evidenciando regularidade na execução financeira dessas despesas.

Nota 7) TOTAL DAS DESPESAS

A despesa total inicial fixada para o exercício de 2025 foi de R\$ 213.519.199,42, mantendo-se este valor como dotação atualizada.

O total da execução da despesa apresentou:

Despesa Empenhada: R\$ 158.562.131,72



Despesa Liquidada: R\$ 158.562.131,7

Despesa Paga: R\$ 145.643.333,87

A economia orçamentária apurada foi de R\$ 54.957.067,70, correspondente à diferença entre a dotação atualizada e a despesa empenhada.

O coeficiente de execução orçamentária foi de aproximadamente 74,26%, indicando que parte das dotações autorizadas não foi utilizada no exercício.

Nota 8) RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O resultado da execução orçamentária do exercício de 2025 foi apurado mediante o confronto entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas, conforme preconiza o art. 102 da Lei nº 4.320/1964.

Receita Arrecadada: R\$ 195.909.585,81

Despesa Empenhada: R\$ 158.562.131,72

Dessa forma, o Município apresentou superavit orçamentário no montante de R\$ 37.347.454,09, refletindo a insuficiência de arrecadação frente às despesas executadas no exercício.

O resultado consolidado contempla todas as entidades integrantes do orçamento fiscal e da seguridade social.

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO				
	(a)	(b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 9) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:

Os restos a pagar inscritos em anos anteriores foram de R\$ 0,00. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizaram R\$ 0,00. Foram pagos no exercício o valor de R\$ 0,00, e cancelados o valor de R\$ 0,00, restando de saldo o valor de R\$ 0,00.

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO			
	(a)	(b)			
DESPESAS CORRENTES	8.777.067,87	10.063.680,07	554.276,81	4.364.248,85	13.922.222,28
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.378.521,37	1.520.985,31	397.283,28	3.788.828,72	2.713.394,68
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	7.076,30	0,00	0,00	7.076,30	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.391.470,20	8.542.694,76	156.993,53	568.343,83	11.208.827,60
DESPESAS DE CAPITAL	647.557,33	2.855.117,78	0,00	45.000,00	3.457.675,11
INVESTIMENTOS	595.647,77	2.855.117,78	0,00	45.000,00	3.405.765,55
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	51.909,56	0,00	0,00	0,00	51.909,56
TOTAL	9.424.625,20	12.918.797,85	554.276,81	4.409.248,85	17.379.897,39

Nota 10) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS:

Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 22.343.423,05. Deste montante foram pagos R\$ 554.276,81 e cancelados R\$ 4.409.248,85, restando saldo a pagar de R\$ 17.379.897,39.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:



a) Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Não houve registro de passivos contingentes. Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos.

b) Divulgações não financeiras, tais como objetivos e políticas de gestão de risco financeiro do município e pressuposto das estimativas:

Não se aplica a este demonstrativo.

c) Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações do município no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações do município.

d) Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não foram feitos ajustes decorrentes da omissão e erros de registro para este demonstrativo.

DETALHAMENTO DAS DESPESAS EXECUTADAS POR TIPO DE CRÉDITO

(Conforme Resolução TCE-PE nº 300/2025)

Tipo de Crédito	Dotação Atualizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Despesa Paga (R\$)
Inicial	213.519.199,42	158.562.131,72	158.562.131,72	145.643.333,87
Suplementar	0,00	0,00	0,00	0,00
Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
Extraordinário	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	213.519.199,42	158.562.131,72	158.562.131,72	145.643.333,87

DETALHAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS EM QUADROS COMPLEMENTARES SEGUNDO O MODELO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO APROVADO PELA STN, EVIDENCIANDO:



ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	22.370.073,73	32.165.167,36	26.390.263,03	26.390.263,03	26.001.550,60	5.774.904,33
DESPESAS CORRENTES	16.773.073,73	28.657.167,36	24.011.799,59	24.011.799,59	23.623.087,16	4.645.367,77
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.673.073,73	28.607.167,36	24.011.799,59	24.011.799,59	23.623.087,16	4.595.367,77
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	100.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	5.597.000,00	3.508.000,00	2.378.463,44	2.378.463,44	2.378.463,44	1.129.536,56
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	5.597.000,00	3.508.000,00	2.378.463,44	2.378.463,44	2.378.463,44	1.129.536,56
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

a) Receitas intra-orçamentárias:

Houve registros vinculados à contabilização de receitas intraorçamentárias. A previsão inicial e atualizada foram o mesmo montante de R\$ 0,00. As receitas arrecadadas totalizaram R\$ 0,00, apresentando excesso de arrecadação no valor de R\$ 0,00

b) Despesas intra-orçamentárias:

Houve registros vinculados à contabilização de despesas intraorçamentárias. A dotação inicial foi de R\$ 22.370.073,73 e a dotação atualizada de R\$ 32.165.167,36. O valor total empenhado foi de R\$ 26.390.263,03, o liquidado R\$ 26.390.263,03, e o pago R\$ 26.001.550,60.

DETALHAMENTO DOS RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES UTILIZADOS PARA FINANCIAR AS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS DO EXERCÍCIO CORRENTE:

DETALHAMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS VINDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

FONTE	VALOR R\$
Recursos Próprios	6.035.156,24
Recursos Vinculados	15.303.418,03
TOTAL	21.338.574,27

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2024 foram de R\$ **21.38.574,27**. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente.

ANÁLISE DE QUOCIENTES

Quociente do Resultado Orçamentário

Receita Realizada (b) / Despesa Empenhada (f) = 1,24

O Quociente do Resultado Orçamentário é resultante da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de superávit ou déficit. Em 2025, a Prefeitura apresentou um resultado de 1,24, ou seja, quociente maior que 1.

Isso corresponde que, para cada R\$ 1,00 de despesa executada, corresponde a aproximadamente R\$ 1,24 de receita arrecadada, evidenciando a



ocorrência de superávit orçamentário no exercício.

Este resultado evidencia que as receitas arrecadadas foram suficientes para cobrir integralmente as despesas executadas, gerando resultado positivo no orçamento.

Base: Receita R\$ 195.909.585,81 e Despesa Empenhada R\$ 158.562.131,72

Quociente da Execução Orçamentária Corrente

Receita Corrente Realizada / Despesa Corrente Empenhada = 1,46

O Quociente da Execução Orçamentária Corrente é resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se a receita corrente suportou as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

No exercício de 2025, o quociente foi de 1,46, indicando que as receitas correntes foram suficientes para cobrir integralmente as despesas correntes, não havendo necessidade de utilização de receitas de capital para custeio da máquina pública.

Base: Receita Corrente R\$ 192.179.033,30 e Despesa Corrente R\$ 131.906.603,85

Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária

Receita Realizada (b) / Despesa Paga (h) = 1,35

O Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária é resultante da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Paga, indicando o quanto a receita orçamentária arrecadada representa em relação à despesa orçamentária paga.

No exercício de 2025, o quociente foi de 1,35, demonstrando que a arrecadação foi suficiente para cobrir os pagamentos realizados no exercício, evidenciando equilíbrio financeiro no fluxo de caixa orçamentário.

Base: Receita R\$ 195.909.585,81 e Despesa Paga R\$ 145.643.333,87

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIPCP):

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS – PARTE I DO MCASP

Ação	Subação / Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Receita Orçamentária	Deduções da Receita Orçamentária	Setor Contábil	31/12/2014	Concluído
	Imposto de Renda Retido na Fonte	Setor Contábil	31/12/2014	Concluído
	Redutor Financeiro – FPM	Setor	31/12/2014	Concluído



		Contábil		
	Transferências Intergovernamentais	Setor Contábil	31/12/2014	Concluído
	Remuneração de Depósitos Bancários	Setor Contábil	31/12/2014	Concluído
	Receita por Baixa da Dívida Ativa	Setor Contábil	31/12/2014	Concluído
Despesa Orçamentária	Classificação das Transferências	Setor Contábil	31/12/2014	Concluído
	Classificação por Função e Aplicação	Setor Contábil	31/12/2014	Concluído
	Despesas com Saúde (LC 141/2012)	Setor Contábil	31/12/2014	Concluído

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS – PARTE II DO MCASP

Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1. Créditos Tributários	Registro conforme MCASP (11ª ed.)	Setor Contábil	Imediato	Concluído
2. Créditos Previdenciários	Registro conforme MCASP	Secretaria de Finanças	Imediato	Concluído
3. Demais Créditos	Reconhecimento e mensuração	Setor Contábil	Imediato	Concluído
4. Dívida Ativa	Controle e ajuste para perdas	Setor Contábil	Imediato	Concluído
5. Obrigações por Competência	Registro integral	Setor Contábil	Imediato	Concluído
6. Ativos e Passivos Contingentes	Evidenciação em notas	Setor Contábil	Imediato	Concluído



7. Imobilizado	Depreciação, reavaliação e impairment	Setor Contábil	Imediato	Concluído
8. Bens de Infraestrutura	Reconhecimento e mensuração	Setor Contábil	01/01/2026	Em andamento
9. Patrimônio Cultural	Reconhecimento conforme NBC TSP	Setor Contábil	01/01/2026	Em andamento
10. Dívidas e Financiamentos	Registro por competência	Setor Contábil	Imediato	Concluído
11. Benefícios a Empregados	13º salário, férias etc.	Setor Contábil	Imediato	Concluído
12. Provisões Atuariais RPPS	Avaliação atuarial	Setor Contábil	Imediato	Concluído
13. Fornecedores	Reconhecimento por competência	Setor Contábil	Imediato	Concluído
14. Demais Obrigações	Registro integral	Setor Contábil	Imediato	Concluído
15. Intangível	Softwares e licenças	Setor Contábil	Imediato	Concluído
16. Outros Intangíveis	Mensuração e ajuste	Setor Contábil	Imediato	Concluído
17. Investimentos Permanentes	Avaliação e ajuste	Setor Contábil	Imediato	Concluído
18. Estoques	Mensuração pelo custo médio	Setor Contábil	Imediato	Concluído
19. Outros Procedimentos Patrimoniais	Adequação às NBC TSP	Setor Contábil	Imediato	Concluído

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS – PARTE III DO MCASP

Ação	Produto	Responsável	Prazo	Situação
Precatórios	Registro conforme MCASP	Setor Contábil	Imediato	Concluído



Consórcios Públicos	Registro contábil	Setor Contábil	Imediato	Concluído
---------------------	-------------------	----------------	----------	------------------

PLANO DE CONTAS – PARTE IV DO MCASP

Ação	Produto	Responsável	Prazo	Situação
PCASP	Aplicação no nível exigido (STN/TCE)	Setor Contábil	Imediato	Concluído

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PARTE V DO MCASP

Ação	Produto	Responsável	Prazo	Situação
DCASP	Elaboração conforme MCASP 11ª edição	Setor Contábil	Imediato	Concluído